O Globo

12/7/1986

Para Deputado, tiros não partiram do carro da Assembléia Legislativa

LEME, SP — O Deputado Federal José Genoíno Neto classificou de "absurda" a acusação de que os tiros que deram origem ao confronto entre policiais Militares e trabalhadores rurais tenham sido disparados pelos deputados do PT que ocupavam o Opala azul de placa MI-9964, da Assembléia Legislativa.

De acordo com Genoíno, além dele estavam no automóvel o Deputado Federal Djalma Bom e o candidato a Vice-Governador de São Paulo pelo PT, Paulo de Azevedo. Genoíno afirma que o carro chegou a Leme durante a madrugada e permaneceu estacionado atrás das viaturas da tropa de choque até que o Comandante Sílvio Roberto Pilar obrigou os deputados a tirarem o carro do local. Em seguida, houve uma conversa com os policiais, numa tentativa de assegurar a tranqüilidade da greve.

Machucado e apresentando marcas de espancamento — ele submeteu-se a exame de corpo delito — Genoíno garante que os tiros partiram dos próprios soldados da Polícia Militar e que quando os deputados perceberam que havia pessoas feridas passaram a utilizar o carro da Assembléia para transportá-las à Santa Casa de Leme, onde várias delas permanecem internadas.

(Página 5)